

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

EFETIVIDADE DE TREINAMENTO BASEADO EM SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA CATETERISMO URINÁRIO NEONATAL: DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E TESTE-PILOTO

Raylane Da Silva Machado (raylane@ufpi.edu.br)

Marcia Andreia Da Conceição De Jesus (marciandre20@gmail.com)

Ruth Cardoso Rocha (ruthcardoso@ufpi.edu.br)

Maria Augusta Rocha Bezerra (mariaaugusta@ufpi.edu.br)

Mychelangela De Assis Brito (mychelangela@ufpi.edu.br)

Cristianne Teixeira Carneiro (cristiannecarneiro@ufpi.edu.br)

Introdução: A formação em Enfermagem requer o desenvolvimento articulado de competências cognitivas e habilidades práticas, especialmente para a execução segura de procedimentos clínicos. Estratégias pedagógicas inovadoras, como a simulação clínica, têm sido amplamente utilizadas como recurso pedagógico para qualificar o processo ensino-aprendizagem, favorecendo a integração entre teoria e prática em ambientes controlados e seguros¹. No contexto da formação de estudantes para a execução do cateterismo urinário em neonatos, o treinamento de habilidades baseado em simulação pode contribuir para o aprimoramento técnico e para o aumento da autoconfiança dos estudantes, reduzindo riscos assistenciais e fortalecendo a aprendizagem significativa^{13,14}. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de um treinamento de habilidades baseado em simulação sobre o desempenho

teórico e prático de estudantes de enfermagem na execução de cateterismo urinário em neonatos. Método: Estudo metodológico, conduzido entre maio de 2023 e fevereiro de 2024, fundamentado em modelo internacional de desenvolvimento e validação de cenários em cinco fases (overview, scenario, scenario design progression, debriefing e assessment). O cenário foi elaborado com base em diretrizes atualizadas e validado por 11 juízes especialistas. Posteriormente, realizou-se teste-piloto com seis estudantes de graduação. O impacto da intervenção foi mensurado por avaliação objetiva de conhecimento (10 questões) e checklist estruturado com 40 itens para análise psicomotora, aplicados antes e após o treinamento. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.400.519. Resultados: O cenário alcançou Índice de Validação de Conteúdo =0,90 em todos os critérios avaliados, assegurando robustez conceitual e pertinência pedagógica. Observou-se incremento de 15,0% no desempenho cognitivo ($5,5 \pm 1,6$ para $7,0 \pm 1,2$), acompanhado de redução da variabilidade dos escores, indicando maior consistência pós-intervenção. No domínio psicomotor, verificou-se aumento de 22,5% ($19,3 \pm 5,9$ para $28,3 \pm 6,3$), com expansão dos limites mínimo e máximo, evidenciando aprimoramento na sequência procedural, manutenção da técnica estéril e identificação precisa de marcos anatômicos. Conclusão: O treinamento baseado em simulação clínica demonstrou impacto substancial na qualificação do desempenho teórico e técnico, consolidando-se como estratégia educacional inovadora, reproduzível e alinhada aos padrões internacionais de melhores práticas em segurança neonatal.

Palavras-chave: simulação; educação em enfermagem; cateterismo urinário.